

Preservação Cultural por meio da Integração da Cultura Local de Banyuwangi

Martadiⁱ

Muchammad Bayu Tejo Sampurnoⁱⁱ

ⁱUniversitas Negeri Surabaya (UNESA), Surabaya/Jawa Timur – Indonésia

ⁱⁱUniversiti Pendidikan Sultan Idris (UPSI), Tanjung Malim/Perak – Malásia

RESUMO – Preservação Cultural por meio da Integração da Cultura Local de Banyuwangi. Este estudo analisa a integração das artes tradicionais de Banyuwangi ao ensino fundamental para promover engajamento, caráter e preservação cultural. Frente às ameaças da globalização às tradições locais, a educação culturalmente relevante conecta desempenho acadêmico à identidade. Um estudo qualitativo em três escolas revelou maior criatividade, participação e valores como empatia e respeito. No entanto, desafios como falta de recursos e formação docente comprometem a eficácia. O estudo reforça a importância de integrar a cultura local e propõe recursos, currículos flexíveis e colaboração para a educação sustentável.

Palavras-chave: Educação Cultural. Tradições de Banyuwangi. Desenvolvimento do Caráter. Engajamento Acadêmico. Preservação Cultural.

ABSTRACT – Cultural Preservation through Integrating Banyuwangi's Local Culture. This study examines the integration of Banyuwangi's traditional arts into primary education to enhance engagement, character development, and cultural preservation. Amid globalization's threats to local traditions, culturally relevant education bridges academic achievement with identity. Using a qualitative case study in three schools, data from observations, interviews, focus groups, and documents revealed improved participation, creativity, and moral traits like empathy and respect. However, resource gaps and inadequate teacher training hinder effectiveness. Findings emphasize embedding local culture to foster identity, proposing resource support, flexible curricula, and cultural collaboration for sustainable character education.

Keywords: Cultural Education. Banyuwangi Traditions. Character Development. Academic Engagement. Cultural Preservation.

Introdução

A educação artística tem sido historicamente fundamental na formação do desenvolvimento intelectual, emocional, social e moral dos estudantes (Boehm, 2022; Ou Yang et al., 2024). A integração da cultura local aos currículos tornou-se essencial e urgente nos sistemas educacionais modernos, particularmente em nações culturalmente diversas, como a Indonésia. O rico patrimônio cultural da Indonésia, país formado por mais de 1.340 grupos étnicos reconhecidos, cada um com suas próprias tradições e expressões artísticas, torna essa integração necessária para promover um senso de identidade e caráter moral nos estudantes (Kubontubuh; Martokusumo, 2020). Para a Indonésia, onde a globalização ameaça corroer essas ricas tradições, a integração da cultura local, principalmente por meio da educação artística, torna-se vital para o desenvolvimento do caráter e a preservação cultural.

Em Banyuwangi, uma região da Indonésia conhecida por suas tradições culturais únicas, a necessidade de integrar a cultura local ao sistema educacional é excepcionalmente urgente (Lewis, 2022; Suharti; Sari, 2023). A região se orgulha de artes tradicionais como a dança Gandrung, a música Osing e intrincados padrões de Batik – cada uma imbuída de valores morais e educacionais (Relin, 2017). Essas formas de arte são mais do que expressões estéticas; estão profundamente conectadas a lições de paciência, perseverança, respeito pela natureza e cooperação social (Hadzantonis, 2019; Relin, 2017; Wessing, 2019). No entanto, assim como em muitas partes da Indonésia, os jovens em Banyuwangi estão cada vez mais desconectados dessas tradições, principalmente devido à esmagadora influência da globalização e da cultura popular ocidental. Tendências recentes indicam que os estudantes em toda a Indonésia, inclusive Banyuwangi, estão se distanciando de suas raízes culturais, optando por se envolver com a mídia global e a cultura pop (Abbott, 2017; Jones, 2018). Em 2019, um estudo do Ministério da Educação e Cultura da Indonésia revelou que 72% dos estudantes de várias províncias se sentiam alienados das suas tradições locais (Dwiyanti; Suherman, 2019; Fachrurrofi, 2019). Essa desconexão é um sintoma de uma questão mais ampla – a erosão cultural impulsionada pela globalização, que ameaça deslocar as culturas locais com influências externas mais dominantes (Lin et al., 2021). Para uma nação tão culturalmente diversa como a Indonésia, essa tendência representa um risco significativo para a unidade nacional e a preservação da identidade cultural.

No entanto, apesar da ambição do desenvolvimento holístico de estudantes academicamente conhecedores, criativos, moralmente corretos e culturalmente conscientes, o sistema educacional do país tem lutado para abordar adequadamente os aspectos de construção e valorização cultural de seu mandato. O foco permanece forte no desempenho acadêmico, muitas vezes à custa da integração da cultura local ao currículo, contribuindo para o crescente fosso entre educação e identidade cultural. A educação artística envolve inerentemente expressões culturais e oferece uma plataforma poderosa para enfrentar

esses desafios (Hadley; McDonald, 2019). Permite que os estudantes se conectem com seu patrimônio ao promoverem habilidades fundamentais para a vida, como empatia, cooperação e respeito. As artes tradicionais de Banyuwangi, como a dança Gandrung e a música Osing, constituem ricas oportunidades para os estudantes se envolverem com os valores e tradições locais de maneiras significativas e relevantes para seu desenvolvimento pessoal (Suharti; Sari., 2023). A teoria do desenvolvimento cognitivo sustenta essa abordagem, argumentando que as crianças, especialmente nos estágios iniciais da educação, se beneficiam mais de experiências de aprendizagem concretas que se conectam com seu ambiente imediato (Chin et al., 2022; Richards et al., 2020). Ao introduzir os elementos culturais de Banyuwangi no sistema educacional, os estudantes podem desenvolver um senso mais forte de identidade e fundamentação moral.

Apesar do potencial da educação artística para promover a preservação cultural e o desenvolvimento do caráter, o currículo atual da Indonésia, particularmente o Currículo 2013 (*Kurikulum 2013* ou K-13) tem enfrentado críticas por sua abordagem centralizada e padronizada. Embora o K-13 promova a aprendizagem temática e integrada, muitas vezes ignora as diferenças culturais regionais, criando um modelo "tamanho único" que não consegue ressoar junto aos estudantes de diferentes contextos culturais como Banyuwangi. Livros didáticos e materiais de aprendizagem produzidos nacionalmente estão amplamente desconectados das realidades culturais de regiões como Banyuwangi, Jacarta ou Bali. Essa desconexão limita a eficácia do currículo na promoção do desenvolvimento acadêmico e moral, pois negligencia as lições culturais e filosóficas únicas das tradições locais. Então, em 2020, uma pesquisa do Ministério da Educação da Indonésia revelou que apenas 18% dos professores do ensino fundamental consideravam que o currículo atual atendia adequadamente às necessidades culturais de seus estudantes (Maryani et al., 2022; Susanto et al., 2021). Esse descompasso entre o currículo e as experiências culturais vivenciadas pelos estudantes prejudica a capacidade do sistema educacional de promover um desenvolvimento completo que inclua um forte senso de identidade cultural.

A influência da globalização exacerba ainda mais a urgência de reformar o sistema educacional da Indonésia. Essa tendência é muito preocupante no contexto da preservação cultural, pois a perda de engajamento cultural ameaça a sobrevivência dessas tradições em longo prazo. De acordo com o Relatório de Monitoramento Global da Educação da UNESCO (2021), os países que não conseguem integrar a cultura local em seus sistemas educacionais correm o risco de corroer seu patrimônio cultural, levando a uma perda de identidade entre as gerações mais jovens. Na Indonésia, onde a unidade da nação é construída sobre a coexistência harmoniosa de diversas culturas, tal erosão pode ter consequências de longo alcance. Portanto, as reformas educacionais da Indonésia devem priorizar a inclusão de elementos culturais locais no currículo, principalmente por meio da arte-

educação, que serve como um meio natural de expressão cultural e formação de identidade.

A justificativa para focar na arte-educação nesse modelo decorre do entendimento de que a arte é um meio natural para o desenvolvimento do caráter (Djatiprambudi; Sampurno, 2023). Os resultados preliminares de programas-piloto em várias escolas do ensino fundamental em Banyuwangi têm sido altamente encorajadores. Os alunos que estudaram com o modelo de aprendizagem temática integrada demonstraram melhorias significativas no desempenho acadêmico e no desenvolvimento do caráter. Os professores relataram níveis mais altos de envolvimento dos estudantes, com 85% deles observando maior criatividade e participação em discussões. Mais importante ainda, os estudantes exibiram um recente respeito por seu patrimônio cultural, com 90% expressando um forte interesse em aprender mais sobre as tradições locais. Esses achados se alinham a outras pesquisas, que descobriram que materiais de ensino culturalmente relevantes aumentam o envolvimento dos estudantes e melhoram os resultados de aprendizagem em até 40% (Hsu; Chao, 2019; Jeon et al., 2022; Kim et al., 2020; Walyoto, 2017).

Esta pesquisa investiga como a integração dos elementos culturais locais de Banyuwangi ao sistema educacional pode melhorar o desenvolvimento do caráter e a preservação cultural, incorporando artes tradicionais como a dança Gandrung, a música Osing e os padrões de Batik no currículo. O objetivo é demonstrar que a educação artística culturalmente relevante melhora o envolvimento acadêmico e promove habilidades fundamentais para a vida, como empatia, cooperação e respeito, que são essenciais para o desenvolvimento moral holístico. O estudo busca estabelecer como essa abordagem preenche a lacuna entre o desempenho acadêmico e a identidade cultural, oferecendo um modelo prático e sustentável para a educação do caráter, garantindo a preservação do patrimônio cultural diante da globalização.

Método

Os métodos utilizados neste estudo seguem um desenho detalhado de pesquisa qualitativa focado em estudos de caso de escolas de ensino fundamental em Banyuwangi, Indonésia. Esta abordagem foi selecionada para fornecer uma compreensão aprofundada de como a integração da cultura Banyuwangi local à educação melhora o desenvolvimento do caráter e preserva o patrimônio cultural. A metodologia qualitativa de estudo de caso permite uma exploração abrangente dos contextos educacionais da vida real, permitindo que a pesquisa capture fenômenos sociais e educacionais complexos, como a mescla da cultura local no currículo.

A pesquisa foi realizada em escolas de ensino fundamental em Banyuwangi por meio de amostragem intencional para garantir uma representação diversificada de ambientes urbanos e rurais e diferentes origens socioeconômicas e étnicas (Leavy, 2017). Essas escolas foram escolhidas com base em sua proximidade com centros culturais, como escolas de dança tradicional e centros comunitários focados em artes locais, bem como sua participação ativa em programas-piloto

que incorporaram elementos da cultura Banyuwangi, como a dança Gandrung, a música Osing e os padrões de Batik. As escolas selecionadas também se mostraram dispostas a se engajar em projetos curriculares inovadores que promovam a preservação cultural. O estudo procurou explorar como a integração desses elementos culturais afeta o envolvimento acadêmico e o desenvolvimento do caráter dos estudantes nesses diversos ambientes.

Os participantes incluíam professores, estudantes, pais e profissionais da cultura local. Um método de amostragem estratificado garantiu uma representação abrangente entre esses grupos. Doze professores envolvidos na docência de currículos culturalmente integrados foram selecionados com base em sua experiência e interesse em inovação curricular. Foi escolhido um grupo de 45 estudantes do 4º ao 6º ano do ensino fundamental, pois essa faixa etária é particularmente receptiva a experiências concretas de aprendizagem, um conceito sustentado pela teoria do desenvolvimento cognitivo de Jean Piaget. Trinta pais também foram incluídos para fornecer *insights* sobre suas percepções da educação cultural que seus filhos receberam. Em comparação, dez profissionais da cultura local, incluindo instrutores de dança e artesãos de Batik, participaram para compartilhar seus conhecimentos sobre como essas tradições poderiam ser preservadas por meio da educação. Foi obtido o consentimento informado de todos os participantes, garantindo que sua confidencialidade e direitos fossem respeitados ao longo do estudo.

Quadro 1 – Visão geral dos métodos de coleta de dados

Método de Coleta de Dados	Objetivo	Instrumentos/Ferramentas Usadas	Dados coletados	Abordagem de Análise de Dados	Triangulação
Observações em sala de aula	Compreender como os elementos culturais (dança Gandrung, música Osing, Batik) são integrados às aulas e seu impacto no desenvolvimento do caráter.	Guia para observação estruturada: interações professor-aluno, envolvimento do estudante, introdução de conteúdo cultural, conexões com o desenvolvimento do caráter.	Métodos de ensino, engajamento dos estudantes, qualidade da interação, participação em atividades culturais, entusiasmo dos estudantes, desenvolvimento moral.	Análise temática das interações professor-aluno, padrões de engajamento e temas de desenvolvimento de caráter.	Observações cruzadas com dados de entrevistas sobre o envolvimento dos estudantes e as percepções dos professores.
Entrevistas semiestruturadas	Reunir percepções de professores, estudantes e pais sobre a integração da cultura local e seus efeitos na aprendizagem e no desenvolvimento moral.	Guia para entrevista: Professores (desafios, experiência curricular), Estudantes (interesse, compreensão moral), Pais (mudanças comportamentais observadas).	Experiência dos professores, engajamento dos estudantes, interesse cultural dos estudantes, <i>feedback</i> dos pais sobre o comportamento, desafios na integração da cultura.	Codificação e categorização de transcrições de entrevistas com base em temas como engajamento cultural, desenvolvimento moral e desafios curriculares.	Comparação de dados da entrevista com as observações em sala de aula e análise documental para obter consistência no envolvimento cultural.
Grupos focais	Explorar as perspectivas dos profissionais da cultura local sobre a relevância da arte tradicional na educação e na preservação da cultura.	Guia para discussão em grupo focal: Temas sobre a relevância da arte na educação, oportunidades de colaboração, desafios da globalização.	Pontos de vista dos profissionais da cultura sobre arte na educação, preservação das tradições culturais e colaboração entre escolas e centros culturais.	Codificação temática e análise de dados dos grupos focais para extrair pontos de vista sobre preservação cultural, globalização e oportunidades de colaboração.	Validação dos temas do grupo focal com respostas de entrevistas de professores e estudantes para garantir a precisão da eficácia da integração cultural.
Análise documental	Avaliar como a cultura local é formalmente incorporada ao currículo por meio de materiais didáticos, planos de aula e documentos de políticas.	Modelo de análise documental: Analisar o alinhamento do conteúdo cultural com os objetivos acadêmicos e a integração entre as disciplinas.	Alinhamento do conteúdo com as metas curriculares, integração da aula cultural às disciplinas, consistência entre práticas e diretrizes.	Codificação de documentos para alinhamento de conteúdo cultural, análise temática sobre integração cultural e eficácia curricular.	Validação dos resultados da análise documental com as práticas de ensino reais observadas nas salas de aula.

Fonte: Elaboração própria.

A coleta de dados durou seis meses e empregou vários métodos para garantir uma compreensão rica e matizada das questões de pesquisa. As observações em sala de aula foram realizadas ao longo de doze semanas para examinar como os elementos culturais locais foram integrados às aulas. Essas observações se concentraram nas interações professor-estudante, estratégias de ensino e níveis de envolvimento dos estudantes. Os dados de observação ajudaram a identificar como conteúdos culturais como a dança Gandrung e a arte do Batik foram incorporados em vários assuntos e como essas atividades contribuíram para o desenvolvimento moral e de caráter dos estudantes. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com professores, estudantes e pais, explorando suas perspectivas sobre a integração da cultura local à educação. Essas entrevistas foram projetadas para capturar *insights* sobre os desafios e êxitos do currículo, o interesse do estudante em atividades culturais e as observações dos pais sobre as mudanças nas atitudes de seus filhos em relação ao seu patrimônio.

Além das entrevistas, foram realizadas discussões em grupos focais com profissionais da cultura locais para entender seus pontos de vista sobre o papel da educação cultural na preservação das tradições. Essas discussões foram inestimáveis para explorar como as escolas e os centros culturais locais poderiam colaborar de forma mais eficaz. Também foi realizada análise documental em materiais didáticos, planos de aula e documentos de políticas escolares para avaliar como os elementos culturais foram formalmente integrados ao currículo e alinhados com os objetivos acadêmicos.

A análise temática foi utilizada para análise dos dados, seguindo um processo sistemático de codificação, categorização e interpretação dos achados. Transcrições de entrevistas, notas de grupos focais e registros de observação foram codificados usando abordagens indutivas e dedutivas, permitindo que temas como “engajamento cultural”, “desenvolvimento de caráter” e “desafios da globalização” emergissem naturalmente dos dados. A triangulação dessas fontes de dados garantiu a confiabilidade e a validade dos achados, pois os dados de entrevistas, observações e documentos foram cruzados para verificar a consistência.

Resultado e Discussão

A integração de elementos culturais locais ao currículo escolar demonstrou um potencial significativo para aumentar o envolvimento dos estudantes, promover o desenvolvimento do caráter e fortalecer a colaboração da comunidade (Jumriani et al., 2024; Purwanto et al., 2021; Sari et al., 2023; Wibowo et al., 2021). Atividades como a dança Gandrung, a música Osing e as oficinas de Batik proporcionaram aos estudantes conhecimentos culturais valiosos, ao mesmo tempo em que aumentaram seu investimento emocional e intelectual no processo de aprendizagem. Essa abordagem da educação se alinha aos princípios da pedagogia culturalmente responsiva, que é reconhecida por conectar efetivamente a aprendizagem dos estudantes às suas origens

culturais (Lee et al., 2022; Radclyffe-Thomas, 2015). O Quadro 2 a seguir apresenta trechos de entrevistas e grupos focais com professores, estudantes e pais, juntamente com observações dos professores, sobre o impacto da educação cultural e fornece insights profundos sobre como a integração da cultura local de Banyuwangi ao ensino fundamental influencia o desenvolvimento do caráter, o engajamento acadêmico e a preservação cultural, presentes no Quadro 2.

Quadro 2 – Codificação NVivo e Análise Temática de Dados de Entrevista e Observação

Fonte de Dados	Código/Tema	Citação	Interpretação
Entrevista com Professores	Cooperação e Trabalho em Equipe	"Os projetos de dança Gandrung ajudaram os estudantes a se tornarem mais cooperativos."	Atividades culturais como a dança Gandrung promovem o trabalho em equipe entre os estudantes.
Entrevista com Estudantes	Orgulho Cultural	"Eu não sabia muito sobre os padrões de Batik antes, mas agora me sinto orgulhoso."	Os estudantes estão desenvolvendo orgulho de seu patrimônio por meio da exposição à cultura local.
Entrevista com Pais	Envolvimento Familiar	"Estamos discutindo o significado por trás das danças e dos padrões de Batik."	A educação cultural estimula as discussões familiares, fomentando a conscientização cultural.
Observação de Professores	Respeito e Empatia	"Agora os estudantes incentivam mais uns aos outros durante as oficinas de Batik."	É observado um aumento da empatia e do respeito durante as atividades culturais colaborativas.
Grupo Focal com Estudantes	Conexão cultural	"Aprender sobre nossas tradições me fez me sentir mais conectado à minha família."	A educação cultural promove uma conexão pessoal mais profunda com a família e o patrimônio cultural.
Entrevista com Pais	Identidade e Patrimônio Cultural	"Meu filho se orgulha de aprender sobre as tradições que pode compartilhar com a família."	Os estudantes sentem um senso de identidade mais forte e as famílias apoiam esse aprendizado.
Observação de Professores	Aumento da Participação	"Os estudantes mais quietos se tornaram mais expressivos durante as aulas de Batik e dança."	Os estudantes mostraram maior envolvimento durante as aulas culturalmente integradas.
Grupo Focal com Professores	Necessidade de Recursos	"Não temos materiais suficientes que representem adequadamente nossa cultura no currículo."	Os professores enfrentam desafios devido à falta de materiais culturalmente relevantes.
Grupo Focal com Pais	Apoio à Aprendizagem Cultural	"Estou feliz que meu filho esteja aprendendo sobre nossa cultura na escola, mas ele precisa de mais ferramentas."	Os pais apoiam a educação cultural, mas reconhecem a necessidade de mais recursos.

Fonte: Elaboração própria.

Ao examinar a integração da cultura local à educação em Banyuwangi, um tema de destaque é o fortalecimento da identidade cultural entre os estudantes. Essa conexão renovada com o patrimônio cultural não é apenas uma ideia abstrata, mas uma experiência vivenciada que se manifestou de várias maneiras ao longo do estudo. O envolvimento dos estudantes com tradições como a dança Gandrung e a música Osing não apenas evocou um sentimento de orgulho por seu patrimônio; reacendeu uma profunda conexão com suas raízes culturais. Entrevistas com doze professores revelaram um acentuado aumento no interesse dos estudantes pela história cultural de Banyuwangi que ia além da mera curiosidade artística. Um professor observou que os estudantes que anteriormente mostravam pouco envolvimento na aula se tornaram participantes entusiasmados quando os tópicos culturais foram introduzidos.

Nunca percebi o quão significativas nossas artes tradicionais eram até que as estudamos na escola. Agora, quero aprender mais e compartilhar com os outros (entrevista com E1)¹.

O engajamento emocional e intelectual promovido pela educação culturalmente relevante também foi evidente na dinâmica da sala de aula. Os professores relataram que as discussões se tornaram mais animadas e a participação dos estudantes aumentou, especialmente quando as aulas incorporaram as tradições locais. Esse engajamento se alinha à teoria do desenvolvimento cognitivo de Jean Piaget, que enfatiza a importância de conectar o material de aprendizagem às próprias experiências dos estudantes. Em ambientes práticos, como uma oficina de Batik, os estudantes mostraram maior entusiasmo, muitas vezes assumindo papéis de liderança em atividades em grupo.

Os estudantes que geralmente ficavam quietos se tornaram muito mais expressivos durante as aulas de Batik, ansiosos para compartilhar seu trabalho e fazer perguntas (entrevista com P1).

Além disso, a integração da cultura local também contribuiu significativamente para o desenvolvimento moral e de caráter dos estudantes. Atividades como os ensaios de dança Gandrung e os projetos de criação de Batik promoveram o trabalho em equipe e a cooperação, com os estudantes aprendendo a sincronizar seus movimentos e a apoiar uns aos outros. Os professores observaram que esses projetos nutriam habilidades interpessoais, como comunicação e paciência.

Durante os ensaios de dança, os estudantes tiveram que trabalhar em conjunto, o que os ajudou a se tornarem mais atenciosos e solidários uns com os outros (entrevista com P2).

Além de fomentar o trabalho em equipe, a integração cultural também cultivou a empatia e a sensibilidade cultural entre os estudantes. Muitos estudantes expressaram um novo respeito pelos esforços de seus antepassados para preservar essas tradições, como a entrevista com E2. Os professores perceberam que essa crescente sensibilidade cultural levou a um comportamento mais respeitoso, não apenas em contextos culturais, mas também em suas interações com colegas de outras disciplinas.

Aprender sobre nossas tradições me fez apreciar o quanto me esforcei para mantê-las vivas. Isso me fez sentir mais conectado à minha comunidade e família (entrevista com E2).

No entanto, a implementação desses programas culturais não foi isenta de desafios. Uma questão recorrente destacada por nove dos doze professores foi a falta de recursos para integrar efetivamente elementos culturais locais em suas aulas. Os professores muitas vezes tiveram que confiar em sua própria criatividade ou procurar ajuda de especialistas locais. Esse desafio foi especialmente acentuado nas escolas rurais, onde o acesso a profissionais e materiais culturais era ainda mais limitado, como na entrevista com P3.

Faltam materiais que representem adequadamente nossa cultura no currículo. Embora os especialistas da comunidade ajudem, não é uma solução sustentável. Então, não se trata apenas de incluir a cultura no currículo; trata-se de saber ensiná-la de uma forma que faça sentido para os nossos estudantes (entrevista com P3).

Além da necessidade de recursos, os professores também pediram mais oportunidades de desenvolvimento profissional. Sete dos doze professores sentiam-se despreparados para conceber e implementar currículos culturalmente relevantes e expressaram a necessidade de workshops e formação direcionados (entrevista com P3). Apesar desses desafios, um dos aspectos mais bem-sucedidos do programa foi a colaboração com profissionais da cultura local. Esses especialistas, incluindo artesãos de Batik, instrutores de dança Gandrung e músicos de Osing, proporcionaram aos estudantes experiências autênticas de aprendizagem cultural. Os pais também observaram o impacto positivo dessas colaborações, com um dos pais comentando: “Meu filho chegou em casa animado depois de uma oficina de Batik com um artesão local. Eles não estavam apenas aprendendo em teoria, mas vendo como essas tradições são mantidas vivas por pessoas reais em nossa comunidade. Essas parcerias enriqueceram as experiências de aprendizagem dos estudantes e fortaleceram o vínculo entre a escola e a comunidade local, tornando-a mais relevante e conectada ao cotidiano dos estudantes. A integração da cultura de Banyuwangi ao currículo provou ser uma ferramenta poderosa no desenvolvimento educacional e moral. Os estudantes conquistam seu patrimônio cultural, cooperação, empatia e confiança. Isso porque essa abordagem demonstrou como a educação culturalmente relevante pode transformar a experiência de aprendizagem.

Discussão

Conforme foi explorado nesta pesquisa, a integração dos elementos culturais locais de Banyuwangi ao currículo educacional revela uma interação complexa entre cultura, educação e formação de identidade. As descobertas fornecem um discurso profundo sobre como as artes tradicionais, como a dança Gandrung, a música Osing e os padrões de Batik, podem se tornar fundamentais para moldar o sucesso acadêmico dos estudantes e seu caráter moral e ético. Este estudo ressalta a importância da educação cultural, particularmente em regiões em que a mídia globalizada ameaça ofuscar as tradições locais. No entanto, além de suas implicações superficiais, a integração da cultura à educação convida a uma reflexão mais profunda sobre a natureza do desenvolvimento do caráter, a formação da identidade e o papel da educação na preservação cultural em uma era de rápida globalização.

Os resultados desafiam a noção predominante de educação como um empreendimento neutro ou puramente acadêmico. Mostrando que os estudantes que se envolvem com conteúdo culturalmente relevante experimentam melhores resultados acadêmicos e um maior senso de identidade, o estudo desacomoda as visões tradicionais de educação que muitas vezes priorizam o conhecimento abstrato e padronizado sobre as experiências culturalmente incorporadas dos estudantes. A educação nunca é culturalmente neutra e os estudantes aprendem melhor quando sua cultura é refletida no currículo (Ohta, 2019). Aqui, as artes tradicionais de Banyuwangi não são apenas obje-

tos estéticos, mas portadoras de valores culturais profundos, conhecimento histórico e práticas sociais integrais ao senso de identidade e pertencimento do estudante.

Em um nível mais fundamental, este estudo nos convida a reconsiderar a relação entre educação e formação identitária. A teoria do desenvolvimento cognitivo de Jean Piaget sustenta a ideia de que a aprendizagem é mais eficaz quando é concreta e ligada a experiências da vida real (Inhelder; Piaget, 1958; Johnson, 2014; Singer et al., 2006). Nesse contexto, a cultura local fornece uma rica fonte de tais experiências. No entanto, as implicações disso são mais amplas. Quando os estudantes se envolvem com seu patrimônio cultural, eles não estão apenas aprendendo habilidades ou fatos – eles estão participando ativamente da construção de sua identidade. A dança Gandrung, por exemplo, não é simplesmente um conjunto de movimentos a serem memorizados; é uma performance de memória cultural, um reflexo de valores comuns e um meio pelo qual os estudantes podem explorar seu lugar nessa tradição. Esse processo de formação de identidade por intermédio do engajamento cultural destaca o papel mais profundo da educação na formação de quem os estudantes se tornam, não apenas o que eles sabem.

A partir de uma perspectiva crítica, isso desafia o modelo de educação dominante que muitas vezes prioriza o conhecimento universal e padronizado sobre a aprendizagem localizada e contextualmente incorporada. Na Indonésia, como em muitas outras nações pós-coloniais, o impulso para a modernização muitas vezes vem à custa da especificidade cultural. O currículo nacional, exemplificado pelo *Kurikulum 2013*, tenta criar uma identidade nacional coesa por meio de um conteúdo padronizado, mas, ao fazê-lo, corre o risco de alienar os estudantes de suas tradições e histórias locais. Os resultados deste estudo revelam as limitações de tal abordagem, particularmente em regiões culturalmente ricas como Banyuwangi, onde o desenvolvimento acadêmico e moral dos estudantes está intimamente ligado à sua identidade cultural. A desconexão de um currículo padronizado e culturalmente neutro deixa os estudantes afastados do patrimônio que poderia servir de base para seu crescimento pessoal e acadêmico.

A preocupação central desta pesquisa é a erosão da identidade cultural devido à globalização. As sociedades correm o risco de perder seu patrimônio cultural sem esforços intencionais para integrar a cultura local à educação (Neyenhouse et al., 2023). Os resultados aqui confirmam essa preocupação, já que os estudantes em Banyuwangi relatam cada vez mais se sentirem desconectados de suas tradições locais devido à influência da mídia global. Esta é uma manifestação de um fenômeno global mais significativo, no qual as forças culturais dominantes – muitas vezes de origem ocidental – substituem as tradições locais, levando a uma homogeneização das expressões culturais. Esta pesquisa sugere que a educação culturalmente relevante pode servir como um baluarte contra essa erosão, fornecendo aos estudantes as ferramentas para navegar e resistir às pressões da homogenei-

zação cultural. Ao incorporar as artes de Banyuwangi no currículo, as escolas podem neutralizar as forças da globalização e reafirmar o valor do conhecimento e das tradições locais.

No entanto, isso levanta questões importantes sobre o equilíbrio entre preservar o patrimônio cultural e preparar os estudantes para a participação em um mundo globalizado. A educação pode servir simultaneamente aos objetivos de preservação cultural e engajamento global? Os resultados sugerem que sim, mas apenas se o currículo for flexível o suficiente para acomodar ambos. O sucesso do modelo culturalmente integrado de Banyuwangi demonstra que os estudantes podem se destacar academicamente enquanto permanecem enraizados em sua identidade cultural. Sua conexão com a cultura local aumenta seu desempenho acadêmico, sugerindo que o orgulho cultural e o sucesso acadêmico não são mutuamente exclusivos. Isso contraria a suposição muitas vezes tácita na política educacional de que preparar os estudantes para a economia global requer distanciá-los das tradições locais. Pelo contrário, como esta pesquisa mostra, os estudantes fundamentados em sua cultura estão mais bem equipados para se envolver com o mundo porque têm um forte senso de identidade e fundamentação moral.

As implicações morais e éticas da educação culturalmente relevante também merecem ser examinadas criticamente. Os resultados mostram que os estudantes que se envolveram com as artes de Banyuwangi desenvolveram traços essenciais de caráter, como empatia, cooperação e respeito (Sampurno, 2023; Sampurno et al., 2024). Estas não são qualidades abstratas, mas estão incorporadas nas próprias práticas culturais. A dança Gandrung, por exemplo, exige que os estudantes sincronizem seus movimentos com os outros, ensinando-lhes o valor do esforço coletivo e do respeito mútuo. Em certo sentido, as artes tradicionais não são apenas ferramentas para a educação do caráter; são incorporações de valores éticos transmitidos através de gerações. A teoria da aprendizagem social de Vygotsky sustenta isso, sugerindo que os estudantes aprendem melhor por meio da interação social e do envolvimento com atividades culturalmente significativas (Bowman et al., 2024; Liu, 2011; Pfeifere, 2022). Desta forma, a educação cultural torna-se uma forma de educação moral, na qual os estudantes aprendem sobre seu patrimônio e como viver eticamente em uma comunidade.

No entanto, o estudo também expõe as barreiras sistêmicas que dificultam a implementação generalizada de educação culturalmente relevante. A falta de recursos e de formação profissional docente foi um tema recorrente, refletindo o desafio mais amplo de integrar a cultura local a um sistema educacional padronizado nacionalmente (Clendinneng et al., 2022; Nebel et al., 2016). Outras regiões da Indonésia ainda têm problemas, pois a pressão por uma reforma educacional centralizada muitas vezes negligenciou as necessidades de comunidades culturalmente diversas (Simatupang, 2013). Este estudo reforça o argumento de que a educação culturalmente relevante continuará sendo um objetivo aspiracional e não uma realidade prática

sem recursos suficientes. Os professores em Banyuwangi expressaram frustração com a falta de livros didáticos, auxiliares de ensino e treinamento formal sobre como incorporar as tradições locais em suas aulas. Isso sugere que a reforma educacional deve priorizar não apenas a inclusão de conteúdo cultural, mas também a infraestrutura e os sistemas de apoio necessários para a sustentar.

Conclusão

Nesse contexto, o papel dos profissionais da cultura local torna-se essencial. O envolvimento de artesãos de Batik, instrutores de dança Gandrung e músicos de Osing na sala de aula proporciona aos estudantes experiências culturais autênticas que os livros didáticos por si só não podem oferecer. Essa colaboração entre escolas e comunidades locais destaca um ponto importante: a educação cultural não pode ficar confinada à sala de aula. Deve estender-se à comunidade, aproveitando a experiência e as experiências vividas daqueles que praticam ativamente essas tradições. Os resultados sugerem que essa colaboração é essencial para criar um ambiente de aprendizagem culturalmente rico que envolva os estudantes intelectualmente, emocionalmente e socialmente em vários níveis.

Por fim, este estudo defende uma compreensão mais matizada do papel da educação no desenvolvimento do caráter e na preservação cultural. As escolas em Banyuwangi fornecem aos estudantes conhecimento acadêmico e promovem um profundo senso de identidade e pertencimento. Isso é particularmente importante em um mundo globalizado, no qual a homogeneização cultural ameaça apagar a diversidade das experiências humanas. Sua educação culturalmente relevante pode preencher a lacuna entre o desempenho acadêmico e a identidade cultural, criando um modelo prático e sustentável. No entanto, esse modelo requer mudanças estruturais – maior autonomia na concepção do currículo, investimento em recursos culturalmente específicos e o envolvimento ativo das comunidades locais. A educação só pode cumprir seu duplo papel como ferramenta de desenvolvimento pessoal e preservação cultural.

Recebido em 22 de novembro de 2024
Aprovado em 25 de fevereiro de 2025

Nota

¹ N.T.: as letras E e P correspondem respectivamente a estudante e professor.

Referências

ABBOTT, Anita. Nature of the Indonesia–United States education relationship. *Globalisation, Societies and Education*, v. 15, n. 4, p. 545-560, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/14767724.2016.1195724>. Acessado em: 01 jul. 2024.

BOEHM, Carola. Arts and academia: The role of the arts in civic universities. In: *Arts and academia: The role of the arts in civic universities*. **Emerald Publishing**. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/9781838677275>.

BOWMAN, Frank et al. Impact of professional development in culturally relevant engineering design for elementary and middle school teachers (RTP, Diversity). In: ASEE ANNUAL CONFERENCE AND EXPOSITION, 2024. **Proceedings** [...]. ASEE, 2024.

CHIN, Huan et al. Development and validation of a cognitive diagnostic assessment with ordered multiple-choice items for addition of time. **International Journal of Science and Mathematics Education**, v. 20, n. 4, p. 817-837, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10763-021-10170-5>. Acessado em: 01 jul. 2024.

CLENDINNENG, Debra et al. European Union digital education framework: A quality standard to guide the design of healthcare apps. **Cogent Education**, v. 9, n. 1, p. 2127480, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/2331186X.2022.2127480>. Acessado em: 01 jul. 2024.

DJATIPRAMBUDI, Djatiprambudi; SAMPURNO, Muchammad Bayu Tejo. Art discourse in modern fine arts in Surabaya: An analytical historical research. **Harmonia: Journal of Arts Research and Education**, v. 23, n. 2, p. 301-317, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.15294/harmonia.v23i2.46302>. Acessado em: 01 jul. 2024.

DWIYANTI, Revi; SUHERMAN, Agus. Unsur budaya dalam cerita film Cakra Buana karya sutradara Massimo Burhanuddin. **Lokabasa – Journal of Language Studies, Literature, and Culture Regions and His Teachings**, v. 10, n. 2, p. 204-213, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.17509/jlb.v10i2.21361>. Acessado em: 01 jul. 2024.

FACHRURROFI, Fachmi. Tradisi Babanyo di Kabupaten Bandung Barat untuk bahan pembelajaran di SMA. **Lokabasa – Journal of Language Studies, Literature, and Culture Regions and His Teachings**, v. 10, n. 1, p. 108-116, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.17509/jlb.v10i1>. Acessado em: 31 July 2024.

HADLEY, Bee; McDONALD, Donna (Ed.). **The Routledge handbook of disability arts, culture, and media**. London: Routledge, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.4324/9781351254687>. Acessado em: 31 July 2024.

HADZANTONIS, Michael. Becoming spiritual: Documenting Osing rituals and ritualistic languages in Banyuwangi, Indonesia. In: GLOCAL CONFERENCE, 2019. **Proceedings** [...]. 2019. P. 556-562. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85116350261&partnerID=40&md5=9fba8d8b9980ae3a4e80cb7bfee424e5>. Acessado em: 01 jul. 2024.

HSU, Kuo-Wei; CHAO Jen-Chih. Development strategies for multimedia displays in Nantou County's local cultural museums. In: ACM INTERNATIONAL CONFERENCE. **Proceedings** [...]. 2019. P. 60-63. Disponível em: <https://doi.org/10.1145/3345120.3345157>. Acessado em: 01 jul. 2024.

INHEDLER, Bärbel; PIAGET, Jean. **The growth of logical thinking from childhood to adolescence**. New York: Wiley, 1958.

JEON, Jeong Ok et al. Integrated arts and culture education model for public schools in Indonesia: The case study of 'Made in Cirebon' as a cooperation project with an artist community. **Journal of Visual Art and Design**, v. 14, n. 1, p. 1-14, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5614/j.vad.2022.14.1.1>. Acessado em: 01 jul. 2024.

JOHNSON, Genevieve Marie. The ecology of interactive learning environments: Situating traditional theory. **Interactive Learning Environments**, v. 22, n. 3, p. 298-308, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/10494820.2011.649768>. Acessado em: 31 jul. 2024.

JONES, Tod. International intangible cultural heritage policy in the neighbourhood: an assessment and case study of Indonesia. **Journal of Cultural Geography**, v. 35, n. 3, p. 362–387, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/08873631.2018.1429351>. Acessado em: 01 jul. 2024.

JUMRIANI, Jumriani et al. Efforts to preserve traditional music through social knowledge subjects. **Journal of Education and Learning**, v. 18, n. 1, p. 140-147, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.11591/edulearn.v18i1.20838>. Acessado em: 01 jul. 2024.

KIM, Yeonssoo et al. The transition from traditional infrastructure to living SOC and its effectiveness for community sustainability: The case of South Korea. **Sustainability (Switzerland)**, v. 12, n. 24, p. 1-16, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/su122410227>. Acessado em: 01 jul. 2024.

KUBONTUBUH, Catrini Pratihari; MARTOKUSUMO, Widjaja. Meeting the past in the present: authenticity and cultural values in heritage conservation at the fourteenth-century Majapahit heritage site in Trowulan, Indonesia. **International Journal of Heritage Studies**, v. 26, n. 5, p. 469-479, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/13527258.2019.1652923>. Acessado em: 01 jul. 2024.

LEAVY, Patricia. **Research design**: Quantitative, qualitative, mixed methods, arts-based, and community-based participatory research approaches. New York: The Guilford Press, 2017.

LEE, Yonghee et al. Orchestrating a culture-aligned adoption and adaptation of an instructional innovation: A story of an engineering professor's pedagogical decisions between innovation and school culture. In: ASEE ANNUAL CONFERENCE & EXPOSITION, 2022, Minneapolis, MN. **Proceedings [...]**. Minneapolis, 2022. Disponível em: <https://peer.asee.org/41276>. Acessado em: 01 jul. 2024.

LEWIS, Blane. Local education spending mandates: Indonesia's 20 percent rule. **Education Economics**, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/09645292.2022.2095353>. Acessado em: 01 jul. 2024.

LIN, Chinlon et al. From STEAM to CHEER: A case study of design education development in Taiwan. **Education Sciences**, v. 11, n. 4, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/educsci11040171>. Acessado em: 31 jul. 2024.

LIU, Charlotte Hua. **Vygotsky's psycho-semiotics**: Theories, instrument and interpretive analyses. New York: Peter Lang, 2011.

MARYANI, Ika et al. Promoting higher-order thinking skills during online learning: The integration of metacognition in science for higher education. **International Journal of Evaluation and Research in Education (IJERE)**, v. 11, n. 4, p. 1980 - 1988, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.11591/ijere.v11i4.23129>. Acessado em: 01 jul. 2024.

NEBEL, Steve et al. The higher the score, the higher the learning outcome? Heterogeneous impacts of leaderboards and choice within educational videogames. **Computers in Human Behavior**, v. 65, p. 391-401, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.chb.2016.08.042>. Acessado em: 01 jul. 2024.

NEYENHOUSE, Abby et al. Using art and design to create a culture of global citizenship. In: MAGJUKA, Marianne (Ed.). **Power to the Polls: A Guide to Developing Civic Learning, Election Engagement, and Political Action in Higher Education**. New York: Routledge, 2023.

OHTA, Miyuki. Educational settings for the locality. In: MARUYAMA, Hideki (Ed.). **Cross-bordering dynamics in education and lifelong learning: A perspective from non-formal education**. London: Routledge, 2019.

OU YANG, Li et al. Integrating collaborative learning into youth art education: Preservation and innovation of Guangzhou's Polo Birth culture. **Communications in Computer and Information Science**, v. 2117 CCIS, 2024.

PFEIFERE, Dita. The issues of defining and classifying cultural centres. **Economics and Culture**, v. 19, n. 2, p. 28-37, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.2478/jec-2022-0013>. Acessado em: 01 jul. 2024.

PURWANTO, Muhammad Roy et al. Values of life and local culture in the architecture of the Mataram Palace of Yogyakarta. **Review of International Geographical Education Online**, v. 11, n. 5, p. 2802-2811, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.48047/rigeo.11.05.177>. Acessado em: 01 jul. 2024.

RADCLYFFE-THOMAS, Natascha. Fashioning cross-cultural creativity: Investigating the situated pedagogy of creativity. **Psychology of Aesthetics, Creativity, and the Arts**, v. 9, n. 2, p. 152-160, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/aca0000014>. Acessado em: 01 jul. 2024.

RELIN, D. E. Pementasan Tari Gandrung Dalam Tradisi Petik Laut Di Pantai Muncar, Desa Kedungrejo, Banyuwangi, Jawa Timur (Suatu Kajian Filosofis). **Mudra: Journal of Arts and Culture**, v. 32, n. 1, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.31091/mudra.v32i1.81>. Acessado em: 01 jul. 2024.

RICHARDS, Greg et al. Experiencing culture in attractions, events and tour settings. **Tourism Management**, v. 79, jan. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2020.104104>. Acessado em: 01 jul. 2024.

SAMPURNO, Muchammad Bayu Tejo et al. Performing the opportunity space of therapeutic art education for autistic children. Arteterapia. **Papeles de Arte-terapia y Educación Artística Para La Inclusión Social**, v. 19 (SE-Investigaciones sobre arteterapia y educación artística para la inclusión social), e88594, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.5209/arte.88594>. Acessado em: 01 jul. 2024.

SAMPURNO, Muchammad Bayu Tejo. Critics of the Tendency of Art Education for Autistic Children in Indonesia. **ARTSEDUCA**, n. 35, seção SE-Experiencias Educativas, p. 121-133, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.6035/artseduca.7107>. Acessado em: 01 jul. 2024.

SARI, Diah Eka et al. Indigenous values of short stories in Indonesian fictional prose in higher education: Implication on language education. **International Journal of Language Education**, v. 7, n. 4, p. 763-774, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.26858/ijole.v7i4.59492>. Acessado em: 01 jul. 2024.

SIMATUPANG, Lono. **Pergelaran**: sebuah mozaik penelitian seni-budaya. Jala-sutra, 2013.

SINGER, Dorothy et al. (Ed.). **Play = Learning: How Play Motivates and Enhances Children's Cognitive and Social-Emotional Growth**. New York: Oxford University Press, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/acprof:oso/9780195304381.001.0001>. Acessado em: 01 jul. 2024.

SUHARTI, Mamik; SARI, Cahyani Tunggal. Gandrung Sewu Festivals: The Transition from Ritual Dance to Tourism Dance in Banyuwangi Indonesia. **Journal of Education Culture and Society**, v. 14, n. 1, p. 480-490, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.15503/jecs2023.1.480.490>. Acessado em: 01 jul. 2024.

SUSANTO, Herry Agus et al. Developing a handbook on multimedia integration in mathematics teaching for Indonesian primary school students. **International Journal of Education in Mathematics, Science and Technology**, v. 9, n. 2, p. 236–251, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.46328/IJEMST.1550>. Acessado em: 01 jul. 2024.

UNESCO. 2021/2 **Global Education Monitoring Report Summary**. Paris: UNESCO, 2021.

WALYOTO, Sri. Pendekatan pendidikan Orang Rimbo dan masyarakat sekitar guna mendukung pariwisata budaya adat. **Inferensi**, v. 11, n. 1, p. 207-228, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.18326/infsl3.v11i1.207-228>. Acessado em: 01 jul. 2024.

WESSING, Robert. Wearing the cosms: Symbolism in batik design. **Crossroads: An Interdisciplinary Journal of Southeast Asian Studies**, v. 2, n. 3, p. 40-82, 2019. Disponível em: https://www.academia.edu/36862574/Wearing_the_Cosmos_pdf. Acessado em: 01 jul. 2024.

WIBOWO, Agung et al. Development of a tourism village based on the integration of language education and local potential (case study in Karanganyar Regency, Central Java, Indonesia). **E3S Web of Conferences**, v. 316, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1051/e3sconf/202131604003>. Acessado em: 21 jul. 2024.

Martadi é especialista em educação artística e cultural na Indonésia, com foco na integração de elementos culturais locais às práticas de ensino. Desenvolveu meios educacionais inovadores que incorporam o rico patrimônio cultural da Indonésia, como artes e ofícios tradicionais, para melhorar as experiências de aprendizagem. Seu trabalho visa preservar as tradições locais, ao mesmo tempo em que promove a criatividade e o envolvimento entre os estudantes. As contribuições do Dr. Martadi são altamente consideradas na promoção da educação culturalmente relevante em toda a Indonésia.

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-1253-9139>

E-mail: martadi@unesa.ac.id

Muchammad Bayu Tejo Sampurno é especialista em Educação Infantil, atualmente trabalhando na Universiti Pendidikan Sultan Idris (UPSI), Malásia. É autor de vários livros com foco na educação infantil, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da teoria e prática da educação infantil. Por meio de sua dedicação, o Dr. Sampurno continua a desempenhar um papel ativo na melhoria da qualidade da educação das crianças por meio da pesquisa e do ensino.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1735-7498>

E-mail: tejo@fmsp.upsi.edu.my

Disponibilidade dos dados da pesquisa: o conjunto de dados de apoio aos resultados deste estudo está publicado no próprio artigo.

Editora responsável: Lodenir Karnopp

Tradutora: Ananyr Porto Fajardo

